



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Ata de Reunião - Assessoria de Planejamento - Secretaria de Estado de Cultura

Aos 5 dias do mês de julho do ano de 2019, realizou-se a entrega do Relatório Gerencial Financeiro (5975726 e 5975873) e Relatório Gerencial de Resultados (5975899) referente ao 2º Período Avaliatório do Contrato de Gestão nº 001/2018, constante deste processo, nº 1270.01.0000632/2019-31.

Assinam os supracitados documentos, por meio desta ata:

<p>Patrícia Carvalho de Avellar Supervisora do Contrato de Gestão</p>	<p>_____</p> <p>Diomar Donizette da Silveira Diretor-Presidente do Instituto Cultural Filarmônica</p>



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Carvalho de Avellar, Servidora**, em 05/07/2019, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **DIOMAR DONIZETTE DA SILVEIRA, Usuário Externo**, em 05/07/2019, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5975921** e o código CRC **28F21442**.

Referência: Processo nº 1270.01.0000632/2019-31

SEI nº 5975921

Contrato de Gestão nº. 01/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura e o Instituto Cultural Filarmônica.



2º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

1º de abril de 2019 a 26 de junho de 2019



Data de entrega ao supervisor do Contrato de Gestão: 05/07/2019

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período do 1º de abril de 2019 a 26 de junho de 2019, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47.553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS
QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS¹

Área Temática	Indicador	Valor de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados	METAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS		
		Período 01/01/18 a 30/06/18		2ºPA 01/04/19 a 26/06/19 ²					
1	Execução de concertos de assinatura	1.1	Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura	58	12	27	26	27	26
		1.2	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às quintas-feiras	79,92	4	85	75,90	85	75,90
		1.3	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às sextas-feiras	74,46	4	85	65,08	85	65,08
		1.4	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados aos sábados	98,97	4	99	97,58	99	97,58
		1.5	Número de assinaturas das séries de concertos sinfônicos	3.437	1	3.300	3.366	3.300	3.366
		1.6	Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior	80,70	1	80	79,3	80	79,3
2	Educação e Formação de Público para a música	2.1	Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude	6	4	3	3	3	3
		2.2	Percentual médio acumulado de ocupação do público nos Concertos para a Juventude	98,97	6	99	98,93	99	98,93
		2.3	Número acumulado de apresentações da Série Concertos Didáticos	-	6	5	1	5	1
		2.4	Percentual médio acumulado de ocupação do público nos Concertos Didáticos	-	4	99	100	99	100
		2.5	Número acumulado de apresentações gratuitas de Concertos de Câmara	-	2	3	-	3	-
		2.6	Percentual médio acumulado de ocupação do público nas apresentações gratuitas de Concertos de Câmara	-	2	90	-	90	-
3	Democratização do acesso à música clássica	3.1	Número acumulado de concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	-	6	2	1	2	1
		3.2	Número médio acumulado de pessoas nos concertos na	-	2	3.000	3.500	3.000	3.500

¹ Este Quadro deve conter todos os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Termo de Parceria/Termo Aditivo. Naqueles que não existe meta para o período, as colunas de metas e resultados devem ser preenchidas com "-".

² Em que pese o indicado no quadro de metas do Contrato de Gestão 01/2018 (pg. 14), o 2º período avaliatório encerrou-se em 26/06/2019, e não no dia 28 do referido mês. Essa diferença deve-se a dois fatores: a publicação do Contrato de Gestão 03/2019 no dia 27/06/2019, data na qual inicia-se um novo período avaliatório; e a antecipação da publicação do CG 01/2018 prevista para 31/12/2018 e publicado em 29/12/2018 que gerou alteração na contagem do prazo de duração do CG 01/18, de 180 dias, que encerraram-se no dia 26, e não 28.

Área Temática	Indicador	Valor de Referência		Peso (%)	Metas	Resultados	METAS ACUMULADAS	RESULTADOS ACUMULADOS	
		Período 01/01/18 a 30/06/18			2ºPA 01/04/19 a 26/06/19 ²				
	esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco								
4	Estimulo ao aparecimento de novos talentos para a música clássica	4.1	Realização do Festival Tinta Fresca	2	2	1	1	1	
		4.2	Percentual médio acumulado de ocupação do público no concerto do Festival Tinta Fresca	97,19	2	99	97,92	99	97,92
5	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	5.1	Número acumulado de artistas ou corpos artísticos convidados	23	4	17	19	17	19
6	Captação de recursos	6.1	Captação de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal	4.467.083,12	15	4.700.000,00	4.655.175,76	4.700.000,00	4.655.175,76
		6.2	Captação de recursos por meio de receitas diretas e demais receitas	2.803.940,26	15	3.400.000,00	2.355.745,84	3.400.000,00	2.355.745,84
7	Gestão da Parceria	7.1	Percentual de conformidade das peças de comunicação da Filarmônica com as diretrizes do OEP	100	2	100	100	100	100
		7.2	Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	99,32	3	100	A ser apurado	100	A ser apurado
		7.3	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	78,57	3	100	A ser apurado	100	A ser apurado

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura	
Indicador 1.1: Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
27	26
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
Apresentação	Data
Allegro I	14/fev
Vivace I	15/fev
Fora de Série I	09/mar
Presto I	14/mar
Veloce I	15/mar
Allegro II	21/mar
Vivace II	22/mar
Fora de Série II	30/mar
Allegro III	04/abr
Vivace III	05/abr
Presto II	11/abr
Veloce II	12/abr
Presto III	25/abr
Veloce III	26/abr
Fora de Série III	04/mai
Fora de Série III repetição	05/mai
Allegro IV	09/mai
Vivace IV	10/mai
Presto IV	16/mai
Veloce IV	17/mai
Fora de Série IV	25/mai
Allegro V	30/mai
Vivace V	31/mai
Presto V	06/jun
Veloce V	07/jun
Fora de Série V	15/jun
Total	26

Até o dia 26/06 foram realizados 26 concertos de assinatura pela OS, não cumprindo a meta proposta pela SEC no Contrato de Gestão 01/2018. Destaca-se aqui que os concertos realizados nos dias 27 e 28/06 (Allegro e Vivace VI) não estão inclusos no presente relatório por terem sido realizados fora do período avaliatório, ainda que pela margem mínima possível.

Ressaltamos que a programação artística da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais está em execução conforme o previsto, e que temos tido grandes sucessos nesta temporada, incluindo aí a repetição do concerto Fora de Série III – Música e Cinema, por demanda do público, que compareceu em massa às duas apresentações – para informações de público dos concertos consultar o indicador 1.4.



Allegro I – Alexandre Rezende

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura

Indicador 1.2: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados às quintas feiras

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
85	75,90

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Allegro I	14/fev	1.342	1.493	89,89%
Presto I	14/mar	946	1.493	63,36%
Allegro II	21/mar	1.313	1.493	87,94%
Allegro III	04/abr	1.166	1.493	78,10%
Presto II	11/abr	1.048	1.493	70,19%
Presto III	25/abr	891	1.493	59,68%
Allegro V	09/mai	1.170	1.493	78,37%
Presto IV	16/mai	1.009	1.318	76,56%
Allegro V	30/mai	1.309	1.493	87,68%
Presto V	06/jun	1.003	1.493	67,18%
Média Acumulada				75,90

A ocupação média de público nos concertos de quinta-feira foi de 75,90% da capacidade total da Sala, totalizando 11.119 pessoas nos 10 concertos das séries Allegro e Presto, ou seja, 1.120 pessoas/concerto.

Como pode ser percebido no quadro acima as maiores concentrações de público são nos concertos da série Allegro, realizados desde 2009, e com público já consolidado. A série Presto é proposta da Diretoria Artística para a expansão da atuação da Orquestra, estando ainda em processo de consolidação do público, atingindo, assim, menores percentuais de ocupação.

As flutuações de público entre concertos são esperadas em função da diferença de repertório, sendo que as maiores concentrações são apresentadas em concertos que contam com solista renomado, como o solista Barry Douglas, que se apresentou junto à Orquestra no Allegro II, ou algum diferencial de programação artística, como o concerto de abertura da temporada e o concerto para violoncelo e orquestra de sopros executado no Allegro V, com solo de Maja Bogdanovic.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura

Indicador 1.3: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados às sextas feiras

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
85	65,08

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Vivace I	15/fev	1.244	1.493	83,32%
Veloce I	15/mar	855	1.493	57,27%
Vivace II	22/mar	1.319	1.493	88,35%
Vivace III	05/abr	971	1.493	65,04%
Veloce II	12/abr	817	1.493	54,72%
Veloce III	26/abr	779	1.493	52,18%
Vivace IV	10/mai	893	1.493	59,81%
Veloce IV	17/mai	825	1.318	62,59%
Vivace V	31/mai	1.140	1.493	76,36%
Veloce V	07/jun	764	1.493	51,17%
Média Acumulada				65,08

A ocupação média de público nos concertos de sexta-feira foi de 65,08% da capacidade total da Sala, totalizando 9.607 pessoas nos 10 concertos das séries Vivace e Veloce, ou seja, 961 pessoas/concerto.

Como pode ser percebido no quadro acima (e conforme tendência informada no indicador anterior) as maiores concentrações de público são nos concertos da série Vivace, realizados desde 2009, e com público já consolidado. A série Veloce - em conjunto com sua dobra, o Presto – é proposta da Diretoria Artística para a expansão da atuação da Orquestra, estando ainda em processo de consolidação do público, atingindo, assim, menores percentuais de ocupação.

As flutuações de público entre concertos são esperadas em função da diferença de repertório, sendo que as maiores concentrações são apresentadas em concertos que contam com solista renomado, como os solistas Barry Douglas no Vivace II, ou algum diferencial de programação artística, como o concerto da abertura da temporada, e o concerto para violoncelo e orquestra de sopros executado no Vivace V, com solo de Maja Bogdanovic.



Maja Bogdanovic - Daniela Paoliello

Em que pese a meta não batida, a OS entende que as sextas-feiras são uma grande oportunidade de atração e formação de novo público para a música sinfônica por diversos fatores. Destaca-se seu público aparenta média de idade inferior que às

quintas-feiras. Além disso, a repetição dos concertos de quinta-feira incorre em um gasto 50% menor com cachê de solista na segunda apresentação, o que gera economia de escala – já que os concertos são executados para uma capacidade total de quase 3.000 pessoas, e não apenas 1.493.

Vale ressaltar que para entendermos melhor as diferenças de média de ocupação de público entre as quintas e sextas-feiras o ICF está em processo de contratação de pesquisa especializada. Espera-se que o resultado dessa pesquisa permita atuação mais focada e eficaz no sentido de elevarmos a ocupação de público.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura

Indicador 1.4: Percentual médio de ocupação de público nos concertos de assinatura realizados aos sábados

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
99	97,58

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Resultados do período avaliatório abaixo.

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Média de Ocupação
Fora de Série I	09/mar	1.472	1.493	98,59%
Fora de Série II	30/mar	1.473	1.493	98,66%
Fora de Série III	04/mai	1.472	1.493	98,59%
Fora de Série III repetição	05/mai	1.476	1.493	98,86%
Fora de Série IV	25/mai	1.370	1.493	91,76%
Fora de Série V	15/jun	1.478	1.493	99,00%
Média Acumulada				97,58

Das séries de assinatura o Fora de Série é a série que tem apresentado público mais fiel e constante nos últimos anos, com média de ocupação sempre superiores a 90%, e sempre realiza a repetição dos concertos mais procurados pelo público. Dessa forma, a meta da OS para 2019 foi pactuada em 99%, valor extremamente desafiador e praticamente inatingível, e do qual a OS consegue se aproximar.



Fora de Série III – Daniela Paoliello

De forma geral a OS entende que a programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais já está completamente inserida no calendário cultural de Belo Horizonte e dos mineiros, e que a série Fora de Série é a maior realização e demonstrativo desse sucesso.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura	
Indicador 1.5: Número de assinaturas dos concertos sinfônicos realizados	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3.300	3.366
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Para a Temporada 2019 foram vendidas 3.366 assinaturas.</p> <p>Evolução das assinaturas nos últimos 5 anos: 2015: 2.632 assinaturas 2016: 3.320 assinaturas 2017: 3.437 assinaturas 2018: 3.506 assinaturas 2019: 3.366 assinaturas</p> <p>Em que pese a OS ter batido a meta, ressalta-se que houve, para a Temporada 2019, uma redução do período de venda de assinaturas, fruto das indefinições geradas em torno das eleições de 2018 e a promulgação da nova lei de OS e OSCIP (23.081/18).</p>	
Fonte de comprovação do indicador	
Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda das assinaturas ou listagem das assinaturas da temporada fornecida pela empresa responsável pela administração das vendas, contendo nome, CPF e valor pago pelo assinante.	

Área Temática 1: Execução de concertos de assinatura	
Indicador 1.6: Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80	79,3
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>Evolução das renovações nos últimos 4 anos Renovações em 2015/2016 - Total de 2.123 renovações, representando 80,7% de renovações das assinaturas para 2016. Renovações em 2016/2017 – Total de 2.667 renovações, representando 80,3% de renovações das assinaturas para 2017. Renovações em 2017/2018 – Total de 2.786 renovações, representando 81% de renovações das assinaturas para 2018. Renovações em 2018/2019 – Total de 2.792 renovações, representando 79,3% de renovações das assinaturas para 2019.</p> <p>Diante do não cumprimento da meta pela OS, ressalta-se que houve, para a Temporada 2019, uma redução no período de venda de assinaturas, fruto das indefinições geradas em torno das eleições de 2018 e a promulgação da nova lei de OS e OSCIP (23.081/18). Além disso, o percentual de renovações permanece dentro da série história – na média de 80%, com variação de 1% para cima ou para baixo.</p> <p>Ressalta-se que as renovações de assinaturas cresceram 32% no período de 2015 a 2019, representando uma média de 10% ao ano, demonstrando o acerto da estratégia de venda de assinatura.</p>	
Fonte de comprovação do indicador	
Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda das assinaturas da primeira fase (renovação) ou listagem das assinaturas da temporada fornecida pela empresa responsável pela administração das vendas, contendo nome, CPF e do valor pago pelo assinante.	

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica											
Indicador 2.1: Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude											
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório										
3	3										
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório											
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Apresentação</th> <th>Data</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Juventude I</td> <td>24/fev</td> </tr> <tr> <td>Juventude II</td> <td>14/abr</td> </tr> <tr> <td>Juventude III</td> <td>23/jun</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>		Apresentação	Data	Juventude I	24/fev	Juventude II	14/abr	Juventude III	23/jun	Total	3
Apresentação	Data										
Juventude I	24/fev										
Juventude II	14/abr										
Juventude III	23/jun										
Total	3										



Fila para retirada de ingressos dos Concertos para a Juventude

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.2: Percentual médio acumulado de ocupação do público da Série Concertos para a Juventude

Meta do período avaliatório

99

Resultado do período avaliatório

98,93

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Juventude I	24/fev	1.477	1.493	98,93%
Juventude II	14/abr	1.473	1.493	98,66%
Juventude III	23/jun	1.481	1.493	99,20%
Média acumulada				98,93

Os Concertos para a Juventude são realizados domingos de manhã na Sala Minas Gerais, com distribuição gratuita de ingressos. A alta procura destes – que costumam esgotar nos primeiros momentos de abertura da bilheteria – são indicativo da fidelidade e constância do público, fazendo com que a série alcance médias de ocupação sempre superiores a 90%. Dessa forma, a meta da OS para 2019 foi pactuada em 99%, valor extremamente desafiador e praticamente inatingível, e do qual a OS consegue se aproximar.



Público nos Concertos para a Juventude III

De forma geral a OS entende que a programação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais já está completamente inserida no calendário cultural de Belo Horizonte e dos mineiros, e que os Concertos para a Juventude são grande demonstrativo desse sucesso.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.3: Número acumulado de apresentações da Série Concertos Didáticos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
5	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de apresentações da Série Concertos Didáticos, voltadas para grupos de crianças e jovens da rede escolar pública e particular, instituições sociais e universidades. Além de proporcionar a apreciação de repertório, essas apresentações visam formar público por meio de informações sobre a orquestra, os instrumentos e as diversas formas musicais. Geralmente ocorrem duas apresentações diárias em dois dias consecutivos, mantendo-se o mesmo programa – ou seja, um mesmo concerto é executado quatro vezes.

Até 26/06 foi realizado apenas um Concerto Didático, em Paracatu/MG. Os concertos previstos para a Sala Minas Gerais foram adiados para o segundo semestre, levando em consideração o calendário escolar e o pactuado com a Secretaria Estadual de Educação, com quem o ICF possui parceria para a realização dos concertos.

Apresentação	Data
Didático - Paracatu	10/jun
Total	1

Na mesma intenção dos concertos Didáticos, porém não integrante da presente meta, foi a participação do ICF no Projeto Acordes, da ArcelorMittal, no qual integrantes da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais participaram de um workshop na quarta-feira, 12 de junho, com alunos do Acordes na Escola Municipal Israel Pinheiro, em João Monlevade. Na oportunidade, quatro músicos da Filarmônica: Eduardo Swerts (violoncelo), João Carlos Ferreira (viola), Joanna Bello (violino) e Cássia Lima (flauta) contaram um pouco de suas trajetórias, a importância da disciplina e da metodologia de estudo de música e repassar dicas aos novos talentos do projeto. Veja depoimento em vídeo sobre o projeto no endereço <https://www.instagram.com/p/BytJpJdAz7/> ou clique [aqui](#).



Projeto Acordes, em João Monlevade - Fonte

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.4: Percentual médio acumulado de ocupação do público da Série Concertos Didáticos

Meta do período avaliatório		Resultado do período avaliatório		
99		100		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório				
Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Didático - Paracatu	10/jun	600	600	100
Média acumulada				100

Conforme declaração de público o concerto Didático na cidade de Paracatu/MG foi realizado para 600 alunos de 15 escolas da rede municipal e estadual de educação.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.5: Número acumulado de apresentações gratuitas de Concertos de Câmara

Meta do período avaliatório		Resultado do período avaliatório		
3		-		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório				
Este indicador tem o objetivo de medir o número de apresentações da Série Concertos de Câmara. Os concertos de câmara geralmente apresentam formações menores da orquestra, tratando-se frequentemente de trios com piano, quartetos de cordas, quintetos de sopro, grupos de percussão, dentre outras formações. Outra diferença é que, usualmente, prescindem de regência, sendo executados pelos próprios instrumentistas.				
Apresentação	Data	Horário		
Câmara I	26/mar	20h00		
Câmara II	30/abr	20h00		
Total		2		

Houve a realização de 2 concertos de câmara na Sala Minas Gerais, por grupos da Orquestra interpretando obras aclamadas para conjuntos desta natureza. Não houve a captação de patrocínio específico, motivo pelo qual foram cobrados ingressos a preços populares, diante da necessidade de cobertura de custos operacionais. Assim sendo a OS informa a realização dos concertos, mas não os apresenta para fins de cumprimento de meta.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 2: Educação e Formação de Público para a música clássica

Indicador 2.6: Percentual médio de ocupação do público nas apresentações da Série Concertos de Câmara

Meta do período avaliatório		Resultado do período avaliatório		
90		-		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório				

Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Câmara I	26/mar	247	405	60,99%
Câmara II	30/abr	392	405	96,79%
			Média	78,89

Os Concertos de Câmara contaram com ampla divulgação por parte do Instituto Cultural Filarmônica, e foram cobrados ingressos. Entender que se trata de uma novidade, que começou a ser realizada na Sala Minas Gerais apenas no segundo semestre de 2018, também ajuda a explicar o público da série, de 78,89%, uma vez que é um produto ainda em consolidação. A série proporcionou a oportunidade de avaliação de novas sonoridades a músicos e público, em razão do seu caráter experimental, e a OS possui a expectativa de incremento de público para os próximos concertos, tendo em vista a esperada fidelização deste.

Potencial de ocupação da Sala definido de acordo com os setores liberados para assentos: por tratar-se de concerto mais intimista não houve a liberação do coro, terraço e balcões lateral e palco, setores mais distantes afetivamente do palco por estarem de costas.

Platéia Central: 405

Assim sendo a OS informa a realização dos concertos, mas não os apresenta para fins de cumprimento de meta.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração/borderô da bilheteria do equipamento onde se realizar os concertos.

Área Temática 3: Democratização do acesso à música clássica

Indicador 3.1: Número acumulado de concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Horário
Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	02/jun	11:00
Total		1

A OS realizou apenas um concerto na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, no domingo, dia 02 de junho. Diferente dos anos anteriores, nos quais havia metas de realização de concertos em praças e parques da RMBH, e concertos fora de BH e dentro de Minas Gerais, para 2019 a meta considera apenas os concertos realizados no CCPIF. O ICF realizou, além do concerto acima descrito, um concerto aberto em Inhotim; e dois concertos na cidade de Paracatu/MG, nos quais quase 5 mil pessoas tiveram a oportunidade de prestigiar a Orquestra.

Assim sendo a OS informa a realização dos concertos, mas não os apresenta para fins de cumprimento de meta.

Fonte de comprovação do indicador

Declaração de órgão público ou privado responsável pela praça ou atestado da polícia militar.

Área Temática 3: Democratização do acesso à música clássica

Indicador 3.2: Número médio acumulado de pessoas nos concertos na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3.000	3.500

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Público
Centro de Cultura Pres. Itamar Franco	02/jun	3.500
Média		3.500

Fonte de comprovação do indicador

Declaração de órgão público ou privado responsável pela praça ou atestado da polícia militar.

Área Temática 4: Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica

Indicador 4.1: Realização do Festival Tinta Fresca

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação	Data	Horário
Tinta Fresca	19/jun	20:30
Total		1

No dia 18 de junho o público pôde conhecer as obras finalistas do Festival Tinta Fresca 2019, em concerto gratuito realizado na Sala Minas Gerais, com regência do maestro Marcos Arakaki. O Festival Tinta Fresca tem o objetivo de fomentar a criação

musical sinfônica, divulgar e estimular jovens compositores brasileiros. No Festival, os finalistas têm a oportunidade de ver suas obras executadas pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.



Concerto Tinta Fresca – Eugênio Sávio

As obras inscritas são analisadas por uma comissão julgadora composta, em 2019, pelos compositores André Mehmari, Guilherme Nascimento e Liduino Pitombeira. Nesta edição, os jurados avaliaram 39 partituras inscritas por autores de 10 estados brasileiros. Foram selecionadas quatro obras finalistas: Linhagens, de Acácio Piedade; Sama, de Marcelo Dino; Cada ano sem Debussy: Dez versos sobre o seu nome, de Felipe Vasconcelos; e Quatro peças orquestrais, de Igor Maia, composição vencedora.

Fonte de comprovação do indicador

Borderô ou Declaração de órgão público ou privado responsável pelo local ou atestado da polícia militar ou órgão equivalente no caso de concertos internacionais

Área Temática 4: Estimulo à revelação de novos talentos para a música clássica

Indicador 4.2: Percentual médio acumulado de ocupação do público do Festival Tinta Fresca

Meta do período avaliatório		Resultado do período avaliatório		
99		97,92		
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório				
Apresentação	Data	Público	Potencial de Ocupação	Percentual de Ocupação
Tinta Fresca	19/jun	1.462	1.493	97,92%
Média				97,92

Fonte de comprovação do indicador

Borderô ou Declaração de órgão público ou privado responsável pelo local ou atestado da polícia militar ou órgão equivalente no caso de concertos internacionais

Área Temática 5: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

Indicador 5.1: Número acumulado de artistas ou corpos artísticos convidados

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
17	19
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

Apresentação	Regentes/Solistas
Juventude I	Flávio Lago Perucci, regente
Presto/Veloce I	Asier Polo, violoncelo
Allegro/Vivace II	Barry Douglas, piano
Fora de Série II	Léo Quintão, ator
	Juliana Martins, atriz
	Chico Pelúcio, diretor de cena
	Arildo Barros, dramaturgo e narrador
Allegro/Vivace III	Camila Morena da Luz, figurinista
Presto/Veloce II	Michael Baremboim, violino
Juventude II	Vladimir Feltsman, piano
Presto/Veloce III	Rossini Parucci, regente
	Alessandro Crudele, regente
Allegro/Vivace IV	Aleyson Scopel, piano
Presto/Veloce IV	Sonia Rubinsky, piano
Presto/Veloce IV	Sonia Rubinsky, piano
Presto/Veloce IV	Carla Cottino, soprano
Allegro/Vivace V	Carla Cottino, soprano
Presto/Veloce V	Maja Bogdanovic, violoncelo
	Marcelo Lehninger, regente
Juventude III	Clémence Boinot, harpa
	Anderson Alves, regente
Total	19

Michael Baremboim é filho do maestro e pianista Daniel Barenboim e da pianista russa Elena Bashkirova. Nasceu em 1985, em Paris. Comprometido com o espectro romântico da música sinfônica, o violinista é reconhecido por suas performances de autores contemporâneos e de compositores do século XX. Na temporada passada, Barenboim fez sua estreia com as filarmônicas de Berlim, Viena e Israel, e também com a Sinfônica de Chicago. Como membro fundador do Quarteto Erlenbusch, o músico já se apresentou em importantes festivais como o de Lucerne, Salzburgo, o Beethovenfest Bonn, Granada e Jerusalém. Além de colaborações frequentes com sua mãe e outros artistas, sua parceria com o maestro e compositor Pierre Boulez rendeu a gravação dos *Anthèmes 1 e 2*, do próprio Boulez, pela gravadora Accentus Music.

O pianista e regente **Vladimir Feltsman** é um dos músicos mais versáteis e engajados de nosso tempo. Seu vasto repertório engloba a música do Barroco ao século XXI. Ele tem se apresentado com todas as grandes orquestras norte-americanas e nos mais prestigiosos palcos e festivais ao redor do mundo. Um educador dedicado de jovens músicos, Feltsman detém a Distinguished Chair de professor de Piano na Universidade do Estado de Nova York (SUNY), em New Paltz, e é membro da Faculdade de Piano do Mannes College of Music, na cidade de Nova York. Seu mais recente projeto, *Masterpieces of the Russian Underground* [Obras-primas do Underground Russo, em livre tradução], revela um panorama da música russa contemporânea por meio de uma pesquisa sem precedentes de peças para piano e de câmara escrita por 14 compositores diferentes, desde Shostakovich aos dias atuais. Em janeiro de 2003, *Masterpieces...* foi apresentado com grande êxito pela Sociedade de Música de Câmara do Lincoln Center, prestigiosa organização nova-iorquina.

Natural de Londrina, **Rossini Parucci** é graduado em Música pela Arizona State University, Estados Unidos, e atualmente integra o naipe de Contrabaixos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Estudou composição e regência, técnica vocal e contrabaixo. Como regente, participou do Laboratório de 2018 e já esteve à frente do Madrigal de Londrina, Coral Viva Voz, All Saints Chamber Choir e Orquestra de Câmara Solistas de Londrina.

Alessandro Crudele nasceu em Milão e vive atualmente em Berlim. Sua preferência musical começa no século XVII e chega aos compositores contemporâneos, com especial atenção ao impressionismo francês. Já regeu orquestras como a Filarmônica de Berlim e as sinfônicas de Bamberg, Berlim, Israel e do Porto. Outra paixão de Crudele é o trabalho com jovens talentos. O maestro já conduziu as orquestras Internacional Jovem de Monte-Carlo e a da Academia de Teatro ala Scala de Milão. Alessandro estudou violino e composição no Conservatório Giuseppe Verdi, em sua cidade natal, e na Academia Chigiana, em Siena, e foi pupilo de Sir Simon Rattle. Na próxima temporada, além de desembarcar em Minas Gerais, China, Itália e Alemanha, Crudele se prepara para assumir o posto de Regente Principal Convidado da Orquestra Sinfônica da Rádio de Belgrado.

Os primeiros acordes de **Aleyson Scopel** ao piano foram aos 14 anos, para pouco depois formar-se com a mais alta distinção no New England Conservatory of Music, em Boston. No Brasil, prosseguiu orientado por Myrian Dauelsberg e Celia Ottoni. Aclamado como um dos grandes talentos do piano no Brasil, Aleyson já percorreu diversas orquestras nacionais, como as Sinfônicas Brasileira, de São Paulo, Bahia, Porto Alegre, Espírito Santo, a Filarmônica de Minas Gerais e a do Amazonas. Vencedor dos prêmios Nelson Freire e Magda Tagliaferro, o pianista foi elogiado por Almeida Prado pela execução do ciclo de

Cartas Celestes, de autoria do compositor paulista, em álbum pelo selo Naxos.

Sonia Rubinsky começou sua carreira no Brasil, seu país natal. Estudou em Israel, na Rubin Academy, e posteriormente em Nova York, onde recebeu o 1º Prêmio do concurso Artists International e o título de Doctor of Musical Arts pela Juilliard School. Venceu o Grammy Latino 2009 de Melhor Álbum de Música Clássica com o oitavo volume da obra para piano integral de Villa-Lobos (Naxos - 1994/2007). Sua discografia solo inclui também obras de Mozart, Scarlatti, Debussy, Messiaen, Mendelssohn. Foi dedicatária de várias obras, entre elas as Cartas Celestes XII e a Sonata para violoncelo e piano, ambas de Almeida Prado, sendo a última junto com Antonio Meneses. Recitalista nas grandes salas de concerto nova-iorquinas, como Carnegie Hall e Weill Recital Hall, Sonia Rubinsky tem se apresentado nos Estados Unidos, Israel, Europa e Brasil. Solicitada como solista de orquestra, já se apresentou com a Osesp, Orquestra de St. Luke's, Sinfônica Brasileira, Sinfônica de Jerusalém, Filarmônica de Minas Gerais, entre outras

Vencedora do Prêmio Revelação no 10º Concurso de Canto Maria Callas da cidade de Jacareí, em 2011, **Carla Cottini** tem se destacado por integrar em suas performances apurada técnica, belo timbre e marcante presença cênica. Estreou no Theatro Municipal de São Paulo em dezembro de 2011 como Ida em O Morcego e como Musetta em La Bohème, com a Sinfônica do Sergipe. Em 2012 cantou a estreia mundial da Fantasia Gabriela de André Mehmar, escrita por encomenda da Sinfônica da Bahia para as comemorações do centenário de Jorge Amado. Foi Zerlina no Theatro Municipal de São Paulo, na produção de Don Giovanni dirigida por Pier Francesco Maestrini. Em Valencia, Espanha, debutou como Susanna em Le Nozze di Figaro. Em 2015 foi Norina em Don Pasquale, no Teatro Sociale di Rovigo, Itália. Além de sua dedicação ao canto lírico, Cottini tem formação em artes cênicas, jazz dance e balé clássico. A cantora é Mestre em interpretação operística no Conservatório Superior de Música Joaquín Rodrigo de Valencia, Espanha, sob orientação de Ana Luisa Chova. Tem como tutora a soprano Eliane Coelho.

O violoncelo entrou na vida de **Maja Bogdanovic** ainda cedo, como aluna de Nada Jovanovic. Na juventude, Maja se mudou de Belgrado, na Sérvia, para a França, onde concluiu graduação e pós-graduação no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris. Os estudos das músicas de câmara e contemporânea ocupam um importante marco na trajetória da violoncelista. No universo camerístico, Bogdanovic atua regularmente no Festival de Música de Câmara de Kuhmo, na Finlândia, e em teatros de Paris, Amsterdam, Munique e Düsseldorf. Suas gravações recentes de autores do século XX incluem composições para violoncelo e piano por Glière e Rachmaninov, e outras produções com os selos Lyrinx e Nimbus.

Atual Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Sinfônica de Grand Rapids, nos Estados Unidos, o brasileiro **Marcelo Lehninger** também foi Diretor Artístico e Regente Titular da Sinfônica de New West e Regente Associado da Sinfônica de Boston. Ele tem conduzido diversos grupos da América do Norte, como as sinfônicas de Chicago, Houston, Baltimore, Seattle, Toronto, Detroit e a Filarmônica de Rochester. Na Europa, atuou na Suíça e na Eslovênia, além de ter auxiliado o então Diretor Artístico da Orquestra do Concertgebouw, Mariss Jansons, na turnê de 2015. Antes de se formar no Conductors Institute da Bard College em Nova York, Lehninger estudou violino e piano. Durante o ano de 2010, foi Regente da Assistente da Filarmônica de Minas Gerais.

Clémence Boinot é apaixonada pela harpa desde os cinco anos. Começou a estudar o instrumento orientada por Isabelle Lagors em sua cidade natal, Cergy-Pontoise, na França. Seu amor continuou a crescer e, aos 20, ingressou na Haute École de Musique de Genebra, na Suíça. Em 2013, após seis anos de aperfeiçoamento sob orientação de Florence Sitruk, Clémence concluiu seu bacharelado com honra. Dois anos depois, tornou-se Mestre em Pedagogia. Concluiu os estudos em 2017 com um mestrado em Solo Performance. Paralelamente, Clémence participou de vários projetos de música de câmara e foi membro-fundadora do grupo Caravelle. Clémence foi professora de harpa por muitos anos e adora compartilhar seu conhecimento com os estudantes. Em 2017, foi convidada a ensinar jovens harpistas no Neojiba, em Salvador, Bahia. Com essa dessa experiência, ela se encantou pelo Brasil e, poucos meses depois, juntou-se à Filarmônica de Minas Gerais.

Anderson Alves é maestro, compositor e pianista. Graduado pelo Conservatório Brasileiro de Música, foi finalista do Concurso Jovens Regentes da Sinfônica de Porto Alegre em 2011 e regeu as orquestras Sinfônica Nacional, da Universidade Federal Fluminense, Sinfônica de Heliópolis e Sinfônica de Barra Mansa. Participou do Laboratório em 2015.

Fonte de comprovação do indicador

Contrato celebrado com o convidado.

Área Temática 6: Captação de recursos

Indicador 6.1: Captação de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4.700.000,00	4.655.175,76

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Montante de recursos arrecadado pela OS via captação de receitas incentivadas, como patrocínios sobre projetos aprovados: na Lei Municipal de Incentivo à Cultura de qualquer município; na Lei Estadual de Incentivo à Cultura de qualquer unidade federativa; e na Lei Federal de Incentivo à Cultura. Receitas advindas de doações sobre IRPF também serão contabilizadas neste indicador, bem como outras receitas derivadas de mecanismos de incentivos fiscais. Este indicador não contabiliza recursos arrecadados por meio de receitas diretas ou demais receitas.

Pronac: 184275	
Valor aprovado: R\$ 20.561.702,27	
Finalização Plano Anual 2018	35.136,66
Parceiro	Valor total
Aliança energia	476.000,00
Potencial	200.000,00
Unimed	459.952,40
Banco Votorantim	400.000,00
Cia Energética Chapecó	220.000,00
Arcellor Mital	500.000,00
Minasmáquinas	82.000,00
Kinross	480.000,00
Localiza	400.000,00
Huawei	40.000,00
Banco Mercantil	100.000,00
Banco Inter	133.333,32
MRV	133.333,32
Doação Pessoa Física	449.420,06
Total Arrecadação no Período	4.074.039,10
Total Plano Anual 2019 (Transporte 2018 + Arrecadação 2019)	4.109.175,76
Lei Estadual de Incentivo à Cultura	
Projeto 2018.13609.0022 - OFMG - Circulação	
Valor aprovado: R\$ 1.500.000,00	
Parceiro	Valor total
Algar Telecom	546.000,00
Total Projeto Estadual	546.000,00
Total	4.655.175,76

Fonte de comprovação do indicador

Extrato bancário comprovando o recebimento do recurso; contratos de patrocínios (quando houver); contratos de doação (quando houver).

Área Temática 6: Captação de recursos

Indicador 6.2: Captação de recursos por meio de receitas diretas e demais receitas

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3.400.000,00	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Montante de recursos arrecadado pela OS via captação de receitas diretas e demais receitas, como: vendas de ingressos (bilheteria) e assinaturas; comercialização de concertos para terceiros; prospecção de patrocínios e doações diretas de pessoas jurídicas ou físicas; outras fontes de recursos diretamente arrecadados, sem envolver mecanismos de incentivo fiscal.

RECEITAS DIRETAS E DEMAIS RECEITAS	
Assinaturas Temporada 2019	1.514.613,54
Bilheteria	387.335,42
Venda de Concerto	230.000,00
Doações e patrocínios diretos (não incentivados)	208.291,99
Outras receitas (royalties, locação sala, etc)	15.504,89
Total	2.355.745,84

Fonte de comprovação do indicador

Borderô com o resultado da venda de ingressos; Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda dos ingressos/assinaturas, demonstrando o montante arrecadado pelas vendas; contratos comercialização de concertos (quando houver); outros contratos de receitas diretas (quando houver, como patrocínios ou doações diretas); e extratos bancários

comprovando o recebimento dos recursos.

Área Temática 7: Gestão da Parceria

Indicador 7.1: Percentual de conformidade das peças de comunicação da Filarmônica com as diretrizes do OEP

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	100

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O indicador tem por objetivo averiguar se as peças de comunicação gráfica veiculadas pela Filarmônica estão de acordo com as diretrizes do OEP e da SUBSECOM, no que diz respeito à aplicação de marcas da Secretaria de Estado de Cultura e do Governo de Minas, dentre outras regras definidas pelas autoridades competentes.

Peça	Data	Aprovação
AV3 / JUV2 / PV2 / PV3 - storyboard	02/abr	Pablo Medrado
FDS3 + Câmara 2	10/abr	Pablo Medrado
FDS 3	17/abr	Pablo Medrado
Agenda mensal maio	22/abr	Siomara Gontijo Goulart
AV4, PV4 e AV5	22/abr	Siomara Gontijo Goulart
FDS4	29/abr	Siomara Gontijo Goulart
FDS 3 - Convite	29/abr	Siomara Gontijo Goulart
Storyboard VTs FDS3 AV4 PV4 FDS4	30/abr	Siomara Gontijo Goulart
Storyboard VT AV5	03/mai	Siomara Gontijo Goulart
Paracatu e Clássicos na Praça	10/mai	Pablo Medrado
Praça 1 - programa e convite eletrônico	15/mai	Siomara Gontijo Goulart
Paracatu	17/mai	Siomara Gontijo Goulart
Didáticos Paracatu	03/jun	Pablo Medrado
AV6 e PV5	05/jun	Pablo Medrado
Tinta Fresca - ce	06/jun	Pablo Medrado
AV6 / FDS5 / Tinta fresca / JUV3	07/jun	Pablo Medrado
Juventude 3	07/jun	Pablo Medrado
FDS 5 eflyer	12/jun	Pablo Medrado
JUV3, AV6, FDS5, Tinta Fresca, Concertos Comentados - painel de acrílico	12/jun	Pablo Medrado
eflyer Tinta fresca	13/jun	Pablo Medrado
Praça Betim	19/jun	Pablo Medrado
Ituiutaba	25/jun	Pablo Medrado
Uberaba	25/jun	Pablo Medrado

Fonte de comprovação do indicador

Para cada peça gráfica, correspondência eletrônica do OEP aprovando as peças.

Área Temática 7: Gestão da Parceria

Indicador 7.2: Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Para mais informações sobre o indicador, consultar o Contrato de Gestão.

Ainda está pendente a realização da 2ª Checagem Amostral.

1ª Checagem Amostral - 100%

Fonte de comprovação do indicador

Relatórios de Checagem Amostral (e Relatórios de Checagem de Efetividade, quando for o caso) elaborados pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão em conjunto com os seus assessores, conforme modelo da SEPLAG.

Área Temática 7: Gestão da Parceria

Indicador 7.3: Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100	-

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Para mais informações sobre o indicador, consultar o Contrato de Gestão. Apuração será feita na data da reunião da Comissão de Monitoramento.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista para cada ação e documento consolidado pelo NCPO/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS
QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término previsto	Término realizado	Status ³
8	Representar o Estado de Minas Gerais nos cenários nacional e Internacional	1.1	Gravação e lançamento de álbum musical	100	01/01/2019	09/04/2019	Plenamente executado dentro do prazo

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática 8: Representar o Estado de Minas Gerais nos cenários nacional e internacional		
Produto 1.1 – Gravação e lançamento de álbum musical		
Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
28/06/2019	09/04/2019	Plenamente executado dentro do prazo
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		
Produto enviado e aprovado em abr/19.		
Critério de aceitação		
Álbum musical inédito disponibilizado, no prazo, em meio físico e/ou virtual.		

³ Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Não executado

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A OS fez, até o momento, 40 concertos em 2019, divididos entre concertos pagos e gratuitos. Foram:

Concertos pagos

- 26 concertos de temporada, na Sala Minas Gerais;
- 4 ensaios abertos, a preços populares;
- 2 concerto de câmara; e

Concertos gratuitos

- 3 concertos educativos para a Juventude;
- 1 concerto aberto em Inhotim;
- 1 concerto na esplanada do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco;
- 2 concertos na cidade de Paracatu/MG, nos quais quase 5 mil pessoas tiveram a oportunidade de prestigiar a Orquestra;
- 1 concerto no Festival Tinta Fresca, dedicado à prospecção e desenvolvimento de novos talentos da composição;
- 20 palestras pré-concerto – os chamados Concertos Comentados.

No ano de 2019 a Orquestra já participou do projeto Acordes, em João Monlevade, lançou um CD em parceria com o selo internacional Naxos, da série 'A música do Brasil'. Além disso, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais já foi prestigiada por mais de 42 mil pessoas, entre concertos realizados na Sala Minas Gerais, em praças da RMBH e no interior do Estado.

A Orquestra contou com a presença de 19 artistas convidados ao longo do período; passando por cantores e instrumentistas das mais diversas áreas, novos regentes convidados para o Juventude, até atores e narradores para realização de concertos encenados.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

10052019

SIARE - Secretaria de Estado de Fazenda MG

	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa	CERTIDÃO EMITIDA EM: 10/05/2019 CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 06/06/2019
NOME: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA	
CNPJ/CPF: 07.837.375/0001-50	
LOGRADOURO: RUA TENENTE BRITO MELO	NÚMERO: 1090
COMPLEMENTO: BL 02,	BAIRRO: BARRO PRETO
	CEP: 30180070
DISTRITO/POVOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE
	UF: MG
<p>Reservado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:</p> <p>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</p> <p>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981 / 2005.</p> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>	
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA
DESCRÇÃO	
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação de Autenticidade de Documentos.</p>	
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2019000332474225	

https://www2.fazenda.mg.gov.br/sal/ct/#/SOLUCDT/DETALHE_748?descServico=Solicita+Certid%E3o+de+D%E9bitos+Tribut%E1rios&numProto... 1/1



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
CNPJ: 07.837.375/0001-50

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014. Emitida às 10:46:58 do dia 15/05/2019 <hora e data de Brasília>.

Válida até 11/11/2019.

Código de controle da certidão: **86A2.FED3.9F28.7DAA**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07.837.375/0001-50

Razão Social: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

Endereço: R TENENTE BRITO MELO / 1090 / BARRO PRETO BELO HORIZONTE - MG

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 17/06/2019 a 16/07/2019

Certificação Número: 2019061702170086200761

Informação obtida em 26/06/2019 10:52:30

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

**DOCUMENTO AUXILIAR DA
CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITO NEGATIVO
PLENA PESSOA JURIDICA**

REGISTROS DE ACESSO

Código de Controle: **ABKJFKHHNK**

Documento/Certidão nº **11.607.392** Exercício: **2019**

Emissão em: **26/06/2019**

Requerimento em: **10:51:38**

Validade: **26/07/2019**

Nome: **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA**

CNPJ: **07.837.375.0001.50**

Ressalvando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Precos inscritos ou não em dívida ativa.

RESSALVAS

Existe(m) lançamento(s) com suspensão administrativa

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 07.837.375/0001-50
Certidão n°: 172465655/2019
Expedição: 15/05/2019, às 10:52:03
Validade: 10/11/2019 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o n° **07.837.375/0001-50**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n° 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n° 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OS

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao Instituto Cultural Filarmônica e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Monitoramento, por representantes da Secretaria de Estado de Cultura ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 05 de julho de 2019.

Diomar Donizette da Silveira
Diretor-Presidente do Instituto Cultural Filarmônica

DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pelo Instituto Cultural Filarmônica neste período avaliatório e realizado a conferência:

- Dos dados apresentados neste Relatório Gerencial de Resultados;
- Das fontes de comprovação dos indicadores e produtos.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 05 de julho de 2019.

Patricia Carvalho de Avellar®
Supervisora do Contrato de Gestão